



TEORIA E METODOLOGIAS: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIAS GERAIS

Kivia Pires Rosa¹ - Unifesspa

André Carlos Furtado (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)

Programa de Ensino: Programa de Monitoria Geral (PMG), Edital 20/2020

Resumo: A presente comunicação tem por objetivo evidenciar os rendimentos acadêmicos alcançados a partir da Monitoria prevista no plano de trabalho intitulado “Teoria e Metodologias: História e Historiografias Gerais”, desenvolvido durante os períodos remotos de 2020.2, 2020.4 e 2021.2 da Faculdade de História (FHT) – *Campus* Xinguara, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). O intuito visa demonstrar como as atividades vinculadas ao referido projeto ajudaram a melhorar os indicadores de ensino-aprendizagem, reduzir os índices de evasão nos cursos de graduação e contribuir para o êxito dos discentes no processo educacional em tela, sobretudo junto às disciplinas “Projeto de Pesquisa em História” e “História Contemporânea” (I e II). Tudo isso por meio de incentivos ao potencial de cada estudante, assegurando-lhe uma formação profissional melhor qualificada e sua plena inserção nas práticas universitárias, uma vez que, durante o semestre letivos supracitados, promoveu-se a minha cooperação com o docente coordenador do projeto, circunstância que configurou minhas tarefas como ações multiplicadoras.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino-aprendizagem; Formação profissional.

1. INTRODUÇÃO

O projeto “Teoria e Metodologias: História e Historiografias Gerais”, submetido ao Edital nº 20/2020, fomentados por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) e da Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais (DPROJ), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), buscou qualificar a monitora em uma formação mais intensa e verticalizada junto às disciplinas a ele atreladas (das áreas de “Teoria e Metodologia da História” e “História Geral”). Por corresponderem a componentes curriculares dos dois núcleos dos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC’s) em vigor, a saber: o de Formação Docente e de História e Historiografia, com partes consideráveis de suas ênfases também voltadas para o âmbito da Pesquisa, elas contribuíram sobremaneira comigo, Kivia Pires Rosa, no desempenho de minhas tarefas da Monitoria no sentido de me permitir ganhar experiências na prática docente, via atendimentos individuais dos alunos matriculados nas disciplinas como “História Contemporânea I”, “Projeto de Pesquisa em História” e “História Contemporânea II”. Marcados pela abordagem de um conjunto de perspectivas teórico-metodológicas e historiográficas, esses domínios, quando bem aproveitados e conduzidos, costumam ser basilares à toda e qualquer matéria na área de História, cujas particularidades, considerando os aspectos epistemológicos, servem a títulos de especializações e divisões disciplinas necessárias.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena da Faculdade de História (FHT), do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (IETU) – *Campus* Xinguara, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Bolsista do Programa (de Ensino) Monitoria Geral. E-mail: kiviapires@unifesspa.edu.br.

² Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense (PPGH-UFF). Professor Adjunto da FHT / IETU / UNIFESSPA e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História / Mestrado Profissional (PROFHISTÓRIA). E-mail: andre.furtado@unifesspa.edu.br.



2. MATERIAIS E MÉTODOS

Dividindo-se em duas partes, o intuito deste Projeto de Monitoria visou analisar, de um lado, as regras da produção científica – e da pesquisa universitária, em especial –, para preparar os estudantes quanto à elementaridade de procedimentos e regras que legitimam o discurso acadêmico, e de outro lado, busca compreender, do ponto de vista Teórico, como algumas Metodologias podem conformar a História enquanto narrativa sobre o passado e fixar certas Historiografias como dominantes, quaisquer que sejam os nexos de espaço-tempo em apreço, da Era Antiga à Contemporânea.

Eis, portanto, as principais razões que justificam este Projeto de Monitoria e apontam para o passo a passo que nele foi observado, pois o tipo de perspectiva que buscou aprimorar contribuiu para a formação do(a) historiador(a), uma vez que o(a) preparou simultaneamente para as práticas da docência e da investigação em História, ou, se preferirem a expressão comumente usada, instruiu mais habilmente o(a) Professor(a) / Pesquisador(a), qualificando melhor o(a) discente junto aos processos de ensino-aprendizagem.

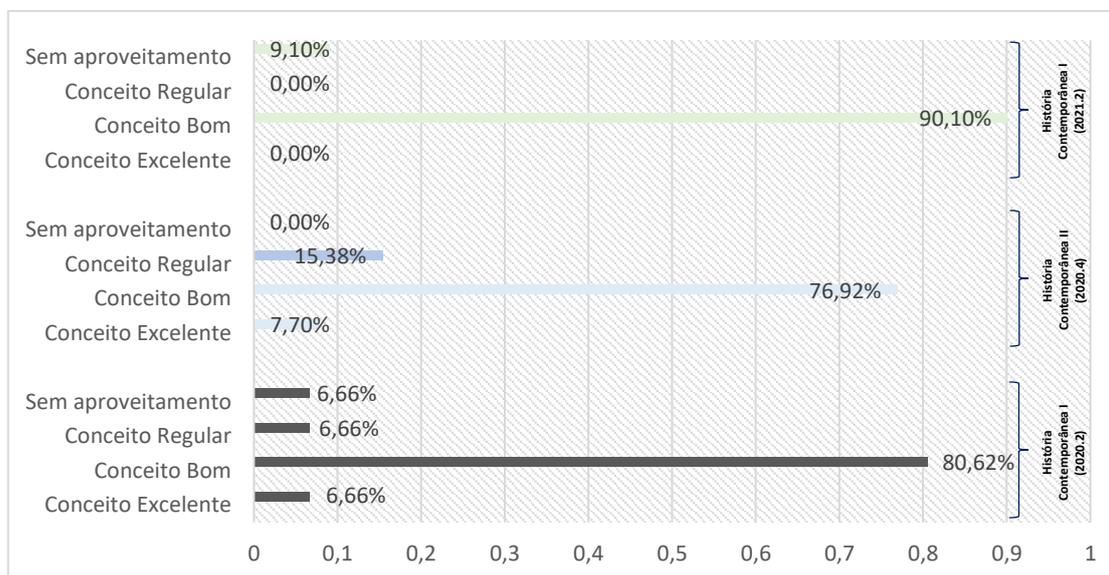
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De maneira geral, os resultados obtidos nesse projeto foram bastante positivos e produtivos, levando em consideração a realidade remota como algo novo aos discentes e professores. As dificuldades encontradas foram mínimas, ao ponto de serem muito simples de solucionar e ajudar, posto que relacionadas, via de regra, ao acesso de *e-mails*, pois muito(a)s estudantes não tinham um domínio no manejo, por exemplo, do *Google Drive* (onde o material ficava quando era enviado por comunicação eletrônica ou pelo o *WhatsApp* às turmas). Então, em alguns casos, foi-me necessário fornecer material de outra forma, por outro caminho.

Penso que o ponto alto foi uma boa comunicação com as turmas, pois quando as dúvidas surgiam, o(a)s estudantes entravam em contato comigo ou mesmo diretamente com o professor, sendo que, de minha parte, eu pude contribuir respondendo a esses questionamentos, sobretudo a respeito de como fazer trabalhos acadêmicos e/ou ajudando quem não conseguia acessar os textos. Eu, diga-se de passagem, mesmo conhecendo muitos daqueles debates, busquei estar com as leituras de cada aula / encontro remoto em dia para auxiliar da melhor e mais rápida forma possível cada discente das turmas que me procuravam.

As disciplinas contribuíram de forma bastante positiva por possuir técnicas e leituras que eu utilizei em meus próprios estudos em outras matérias. Sem contar que a participação na Monitoria me ajudou a sanar algumas dúvidas do(a)s estudantes de caráter prático na feitura dos seus trabalhos, situação que ajudou na minha oratória, já que, em alguns casos, eu precisei explicar de forma detalhada para o(a)s discentes alguns pontos que eles apresentavam mais dificuldades na matéria. Assim, eu pude exercitar a prática docente, ainda que feito ensaio parcial, mas válido, pois exercitei as ações de uma professora. Com isso acredito que os objetivos do projeto “Teoria e Metodologias: História e Historiografias Gerais” foram atingidos, pois analisamos tanto as regras do fazer científico quanto as do ofício de historiador(a), da Era Antiga à Contemporânea, atentando aos conteúdos curriculares e à circulação dos saberes para compreender as correntes historiográficas que informaram e informam as análises sobre essas temporalidades. Desse modo, a Monitoria conseguiu auxiliar o(a)s estudantes e fortalecer a minha formação acadêmica.

O gráfico abaixo possui dados que podem confirmar que, de certa forma, a Monitoria contribuiu junto às turmas, observando seu rendimento acadêmico, em três períodos subsequentes, que foi o 2020.2, 2020.4 e 2021.2. E levando em consideração o cenário de ensino remoto, conseguimos construir bem uma dinâmica que atendesse todas as demandas discentes e da melhor forma possível.


Gráfico 1:
Relação dos coeficientes de rendimentos de algumas turmas atendidas pela Monitoria


Fonte: Dados disponibilizados pelo Professor / Coordenador do projeto.

Durante a vigência da bolsa foram necessárias algumas atividades a serem feitas, além das presentes no edital, tais como: 1) leituras e fichamentos dos textos para ajudar os estudantes matriculados nas disciplinas; 2) reuniões periódicas para o planejamento do material das disciplinas; 3) atendimentos individuais; 4) assistência nas aulas; & 5) produção de relatórios. Assim, ao observar esses pontos, considero que o Plano de Atividades de Monitoria foi cumprido de maneira rigorosa e com responsabilidade.

Conforme apontado nos relatórios e que reitero na comunicação deste resumo expandido, entre os pontos da agenda que desenvolvemos estavam aqueles concernentes à criação de um grupo de pesquisa que pudesse ancorar nossas tarefas, conferindo maior formalidade e um viés oficial às práticas investigativas e de ensino, redundando em seminários / orientações que passaram a ser implementadas desde fevereiro de 2021 e que se mantiveram até os meses finais do último semestre, relativo a 2021.2, mediante encontros regulares para tratarmos simultaneamente de questões administrativas (como a observância dos prazos estabelecidos no edital, atenção aos afazeres de ordem burocrática, registro de nossas atividades para o devido preenchimento paulatino dos relatórios, resolução de questões ou problemas colocados pelo/a/s estudantes que recebem a Monitoria etc.) e acadêmicas (debate de textos teórico-metodológicos, combinados em relação às aulas remotas etc.). Durante todo período sempre estive ativa nas atividades correlatas promovidas, assim, pelo Centro de Estudos em Teorias da História e Historiografias (CETHAS), criado e coordenado pelo Professor André Furtado, como foram os casos das entrevistas que realizamos com o historiador Roger Chartier, Professor da École des Hautes Études en Sciences Sociales – EHESS & do Collège de France / Paris, especialista em Teoria e Metodologia da História com ênfase em História do Livro, da Edição e da Leitura, grande referência mundial como um dos integrantes da chamada quarta geração da Escola dos *Annales*; e com o historiador Sidney Chalhoub, Professor aposentado da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e hoje docente na Harvard University, nos Estados Unidos, sumidade na área de História do Brasil Imperial, especialmente em temáticas como as da escravidão e da literatura oitocentista.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como estudante obtive um bom rendimento e êxito como monitora / bolsista. Consegui ampliar bastante minhas leituras durante o período de atuação e vejo como uma oportunidade de crescimento acadêmico / profissional a minha participação neste projeto intitulado “Teoria e Metodologias: História e Historiografias Gerais”, desenvolvido durante os períodos remotos de 2020.2, 2020.4 e 2021.2 da FHT –



Campus Xinguara, da UNIFESSPA, já que o plano de trabalho do referido projeto de ensino instigou-me a cooperar e a colocar em prática tudo que, até então, vínhamos construindo em nossa trajetória universitária no Curso de Graduação em História (Licenciatura). Para além disso, é válido concluir que esta proposta de Monitoria Geral foi benéfica também ao professor e aos alunos atendidos por suas atividades, conforme sinalizaram os números de aproveitamento das disciplinas e a não desistência estudantil dos componentes curriculares enquanto vigoraram os períodos letivos remotos.